

ADJUNTO ADNOMINAL X PREDICATIVO: ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA AS FUNÇÕES DO ADJETIVO EM SALA DE AULA

CRISTIANO ROGERIO GAIO¹, ALINE PEIXOTO GRAVINA²

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa de Iniciação Científica intitulada: *Adjunto Adnominal X Predicativo: atividades didáticas para as funções do adjetivo em sala de aula*. A temática do trabalho traz à tona discussões acerca do ensino gramatical nas escolas e suscita questões que devem ser observadas em conjunto com o que vem sendo discutido no ensino gramatical nas universidades. Dito isso, elaboramos uma proposta de sequência didática para educação básica estabelecendo uma ponte entre os estudos acadêmicos e o ensino gramatical escolar, e, assim, contribuir para a diminuição de lacunas que muitos dizem existir entre a teoria e a prática.

Para cumprir este propósito, foram elaboradas propostas didáticas, em formato de oficinas, que buscaram envolver questões acadêmicas sobre as possibilidades de classificações sintáticas da classe de palavras “adjetivo”. As atividades produzidas buscaram elucidar para o aluno o papel do adjetivo em construções sintáticas na função de adjunto adnominal e de predicativo do sujeito. Pilati (2017) diz que para podermos renovar o ensino de língua portuguesa e de gramática, temos de dar mais ênfase ao estudo de métodos de ensino, pois, devemos dar sentido às aprendizagens dos alunos, utilizando como ponto de partida o seu conhecimento tácito.

No total, foram elaboradas 03 Oficinas de sequências didáticas, nas quais foram priorizados os seguintes elementos: i) o conhecimento prévio do aluno sobre o conteúdo; ii) a exigência de um aprofundamento do conteúdo a partir de conceitos e definições da gramática tradicional, iii) a transposição do conteúdo para um jogo lúdico; iv) a realização do conteúdo por meio da produção textual. A escolha por esses elementos foi realizada a partir da obra de Pilati (2017) sobre Metodologia e Aprendizagem Ativa. Ademais, as sequências didáticas buscaram seguir as diretrizes estabelecidas pelos documentos norteadores de ensino: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e a Base Nacional Comum (BNCC).

Dito isso, as seções que seguem este resumo estão divididas da seguinte forma: na seção dois (2), *Objetivos*, será explanada brevemente a finalidade do trabalho; na seção três (3), intitulada

1

Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista de Iniciação Científica da UFFS – Campus Chapecó, Adjunto Adnominal X Predicativo: atividades didáticas para as funções do adjetivo em sala de aula. E-mail: cristiano.gaio@estudante.uffs.edu.br

2

Doutora e mestre em linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. **Orientadora**. E-mail: aline.gravina@uffs.edu.br

Metodologia, serão descritos os métodos e as atividades didáticas elaboradas nesta pesquisa; em seguida, na seção quatro (4), *Resultados e Discussão*, serão apresentadas as descrições e as explicações das sequências didáticas criadas neste estudo; e, por fim, na seção cinco (5), *Conclusão*, encontram-se as considerações finais do trabalho.

2 OBJETIVOS

O estudo teve como objetivo a elaboração de sequências didáticas, desenvolvidas através do Projeto de Iniciação Científica, sobre a classe de palavra adjetivo em funções sintáticas de adjunto adnominal e predicativo, com a função de serem utilizadas como atividades complementares na educação básica.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver a IC, foram estabelecidas duas fases. Na primeira fase, foram realizadas as revisões bibliográficas teóricas sobre as funções dos adjetivos, sobre gramática gerativa e Metodologia e aprendizagem Ativa, além da leitura dos documentos norteadores da educação básica. Ainda sobre essa primeira fase, destacamos o trabalho de Schimelfenig (2019), que serviu de inspiração para a seleção do fenômeno sintático, o trabalho de Pilati (2017), que orientou a metodologia para elaboração das oficinas de sequência didática, e os PCN's e a BNCC, documentos consultados para estabelecer as exigências da educação básica.

A segunda fase deste estudo contou com a elaboração de 03 oficinas de sequências didáticas, em um total de 8 grandes atividades para o Ensino Médio. Cada uma das oficinas seguiu os passos estipulados por Pilati (2017), ou seja, um roteiro de forma a explorar os conhecimentos prévios dos alunos, depois um aprofundamento melhor do estudo para fixação do conteúdo, e, para finalizar, uma produção textual para revisar a efetividade das oficinas. Ademais, procuramos contemplar as orientações dos documentos orientadores da educação básica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o propósito de apresentar atividades que demonstram um ensino mais reflexivo e menos fragmentado sobre o conteúdo da classificação sintática do adjetivo como adjunto adnominal e do adjetivo como predicativo do sujeito ou predicativo do objeto, foram realizadas as sequências didáticas em forma de oficina da seguinte maneira:

OFICINA I – DIAGNÓSTICO – a oficina possui três atividades. A primeira é composta por uma questão introdutória com cinco perguntas reflexivas para que os estudantes possam gradativamente serem inseridos na temática. Na segunda atividade, foi produzido um parágrafo contendo o uso

excessivo de adjetivos. Dessa forma, após reflexão, o estudante deverá selecionar cuidadosamente os adjetivos para o contexto apresentado sem que o parágrafo perca o sentido. Para finalizar essa segunda parte, solicita-se a reescrita do pequeno texto utilizando, desta vez, apenas os adjetivos necessários.

Após a finalização, o professor pode fazer com que alguns alunos leiam seus parágrafos para comparar e compartilhar os resultados, realizando uma interação. A terceira e última atividade da primeira oficina possui duas partes. Na primeira, exige-se a reflexão sobre os amplos sentidos dos adjetivos nas construções textuais, como, por exemplo, fazer um fato virar uma opinião. Na segunda parte, apresenta-se, de forma modificada, uma redação do ENEM, que obteve nota máxima, e foram retirados diversos adjetivos, deixando um asterisco (*) nessas lacunas. Na sequência, solicita-se que o estudante reescreva a redação substituindo os asteriscos por adjetivos que deem sentido ao texto.

Ao final da reescrita, o texto original deve ser disponibilizado aos estudantes para fins de comparação e reflexão, se houve alteração de sentido ou mesmo se a argumentação ficou mais contundente.

OFICINA II – O ADJETIVO EM FOCO - alteração dos sentidos na oração. Essa oficina possui três grandes questões que envolvem reflexões acerca da posição de palavras dentro de uma oração e a alteração que ocorre no seu sentido a partir do momento em que elas são posicionadas em uma ordem diferente. A primeira questão apresenta 3 perguntas que solicitam que o estudante escreva e altere a posição dos adjetivos para refletir sobre a mudança do sentido. Um dos exemplos dessa questão apresenta a seguinte oração: “aquele cara é um pobre professor”, e solicita que o aluno escreva a frase, utilizando as mesmas palavras e dando a ela um novo sentido. Após, ele deve também escrever uma reflexão sobre o porquê daquela mudança ter ocorrido. Na sequência, é apresentada uma atividade que envolve uma reflexão sobre a criação de palavras, de maneira involuntária pelos falantes.

Apresentamos, dentro de uma oração, a palavra “coronenta”, e solicitamos que os estudantes apresentem reflexões de como o falante chegou nessa palavra e qual a função dela dentro do diálogo proposto para refletir acerca dos sufixos e a formação de palavras. Para finalizar a segunda oficina, apresentamos um trecho, retirado do site UOL, de uma entrevista concedida pelo atual governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, em que profere a seguinte frase: “Sou um governador gay, não um gay governador”. Em seguida, é solicitado que os estudantes identifiquem o jogo de palavras envolvido e realizem uma reflexão sobre o objetivo do entrevistado com o enunciado.

Na OFICINA III – MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA A APRENDIZAGEM ATIVA E METACOGNIÇÃO: o jogo da interpretação. Nesta oficina, é apresentado um jogo interativo para trabalhar os sentidos dos adjetivos em uma oração. Em grupos, os alunos devem apresentar as

possibilidades de sentidos das sentenças apresentadas. Além disso, ao final dessa oficina, os alunos devem desenvolver parágrafos com os adjetivos escolhidos para cada tema no jogo. O intuito é que eles possam alterar o sentido se seus parágrafos, posicionando-se contra ou a favor da temática proposta. As oficinas podem ser facilmente adaptadas conforme a realidade da turma.

5 CONCLUSÃO

As oficinas foram elaboradas com o intuito de realizar atividades complementares para a educação básica e, para isso, buscam realizar um estudo mais reflexivo e contextualizado das funções sintáticas do adjetivo como adjunto e como predicativo.

Se faz importante frisar que apesar do projeto de Iniciação Científica ter se encerrado, o projeto de pesquisa ainda está em andamento, sendo o próximo passo a realização de minicursos com professores da educação básica para apresentar as oficinas propostas neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Senado Federal. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, Consed; Undime, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>, Acesso em: 10 fev. 2021.

SCHIMELFENIG, C. *Adjunto adnominal e predicativo: estudo das funções sintáticas do adjetivo em livros didáticos da educação básica de Chapecó*. 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Letras Português-Espanhol) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3362>. Acesso em: 20 dez. 2020.

Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa: 5a a 8a séries. Brasília: DF, 1998. 106 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf> Acesso em: 14 out. 2018.

PILATI, Eloisa. *Linguística, gramática e aprendizagem ativa*. Campinas, SP: Pontes Editores 2ª ed. 2017.

Palavras-chave: Linguística; Funções Sintáticas do Adjetivo; Aprendizagem Ativa;

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2020-0423

Financiamento: UFFS.